



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

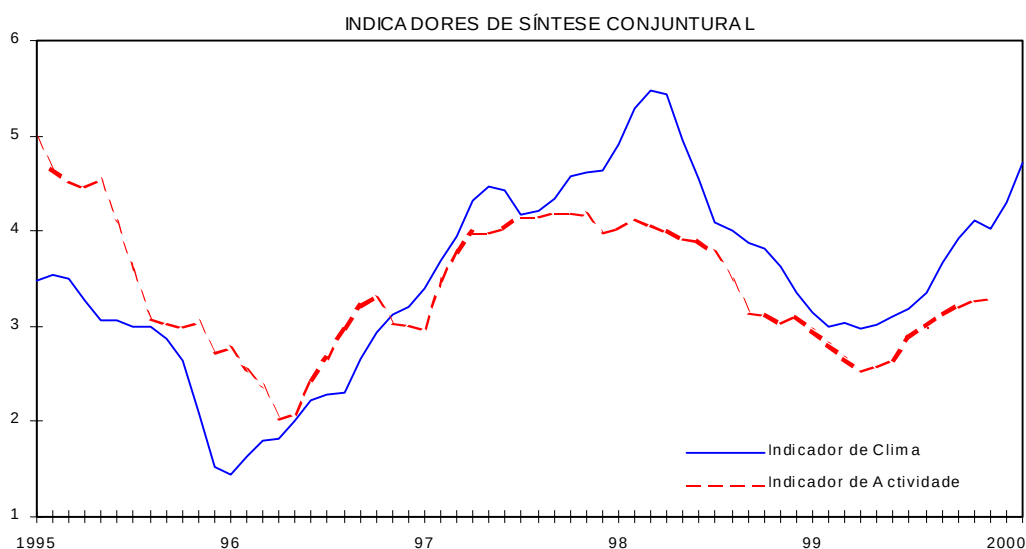
DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

20 de Março de 2000

SÍNTESE ECONÓMICA MENSAL

Fevereiro de 2000



A retoma do crescimento económico, iniciada em meados de 1999, prosseguiu até ao final de Fevereiro. De facto, a evolução do indicador de actividade económica e a do indicador de clima económico aceleraram neste período. Estes dois indicadores sintetizam a informação corrente mais utilizada no acompanhamento da economia. No caso do indicador de clima económico, que reflecte as avaliações qualitativas das empresas, a sua evolução ao longo do trimestre terminado em Fevereiro de 2000 foi a mais intensa desde meados de 1998. A indústria, que é o sector mais sensível às flutuações cíclicas, viu o seu ritmo de crescimento produtivo recuperar continuamente entre meados de 1999 e o final de Fevereiro. A melhoria do crescimento económico foi acompanhada por um maior dinamismo das ofertas de emprego, o que permitiu que o desemprego descesse no final de Fevereiro para o nível mais baixo dos últimos anos.

O ciclo económico em Portugal acompanha o dos seus congéneres da UE. De facto, beneficiando da retoma da procura mundial, o ritmo de crescimento das exportações da UE acelerou ao longo da segunda metade do ano passado e durante os dois primeiros meses do corrente ano. Como resultado, a indústria e o conjunto da economia recuperaram significativamente, tendo o crescimento homólogo do PIB da UE sido já de cerca de 3 por cento durante o quarto trimestre de 1999. A retoma é verificada na generalidade dos países comunitários, embora os ritmos de crescimento sejam diferenciados de país para país. A economia dos Estados Unidos manteve um crescimento mais forte do que a UE até ao final de Fevereiro, essencialmente à custa do dinamismo da procura interna, enquanto a fragilidade desta mesma variável foi responsável pela quebra da economia japonesa ao longo do segundo semestre de 1999.

O ritmo de crescimento do volume das exportações portuguesas recuperou ao longo dos últimos meses mas o défice comercial agravou-se significativamente, porque o crescimento do valor das importações acelerou mais do que o das exportações. A subida dos preços de importação, em resultado da alta dos preços das matérias-primas e do dólar, é o principal responsável pela aceleração do crescimento do seu valor. Este efeito faz-se sentir, essencialmente, nos preços de importação de combustíveis e de alguns produtos alimentares. No entanto, o volume das importações cresceu intensamente no conjunto do ano passado, a um ritmo muito superior ao das exportações, pelo que, mesmo sem um efeito-preço, o défice comercial teria sempre sofrido um significativo agravamento em 1999.

O investimento recuperou durante o trimestre terminado em Fevereiro de 2000, enquanto as vendas de automóveis apresentavam uma evolução menos desfavorável do que no último trimestre do ano passado. Por sua vez, a procura dos bens de consumo corrente e duradouro (excluindo automóveis) manteve uma evolução favorável e relativamente estável.

A percentagem de variação homóloga do índice de preços no consumidor baixou em Portugal para 1,8 por cento em Fevereiro, beneficiando da não actualização dos preços dos derivados de petróleo. No entanto, a inflação está a acelerar no conjunto da UE e a provocar a subida das taxas de juro, o que poderá afectar o ritmo de recuperação económica.

	Trimestres					Meses		
	1998	1999				1999	2000	
	IV	I	II	III	IV	Dez.	Jan.	Fev.
Produção Industrial dos Países Clientes (índice) (1)	1.6	0.5	0.5	2.0	3.4	3.4	-	-
Indicador da Actividade Económica (1)	3.1	2.7	2.6	3.1	3.3	3.3	-	-
Indicador de Clima Económico (1)	3.4	3.0	3.1	3.7	4.0	4.0	4.3	4.7
Produção da Indústria Transformadora (índice) (1)	1.9	0.8	-0.8	1.4	2.5	2.5	-	-
Indicadores de Clima Sectoriais (opiniões)								
Indicador de Clima na Indústria (2)	0.40	-0.15	0.00	0.44	0.71	0.71	0.84	0.98
Indicador de Clima na Construção (2)	-1.38	-1.01	0.13	0.53	0.35	0.35	0.23	0.17
Indicador de Clima no Comércio (2)	0.75	1.43	0.56	0.75	0.60	0.60	0.94	1.62
Indic. de Confiança dos Consumidores (opiniões) (3)	-11	-7	-8	-8	-10	-10	-11	-10
Indicador Coincidente de FBCF (1)	5.6	2.0	6.7	7.4	3.3	3.3	4.2	6.4
Exportações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	-1.3	1.5	-0.3	3.7	-	-	-	-
Importações de Mercadorias em valor (Esc.) (1)	7.3	5.0	4.4	11.9	-	-	-	-
Emprego Total (4)	2.2	2.3	1.3	2.0	1.6	X	X	X
Taxa de Desemprego (valor trimestral) (5)	4.8	4.7	4.5	4.2	4.1	X	X	X
Preços no Consumidor (índice mensal nacional) (6)	3.1	2.8	2.5	2.0	2.0	2.0	2.1	1.8

Notas:

(1) Variação Homóloga - últimos três meses

(2) Valores Normalizados

(3) Saldo de Respostas Extremas - Média Móvel de Três Meses

(4) Variação Homóloga Trimestral - Inquérito INE - País

(5) Percentagem da População Activa - Valores Efectivos. Inquérito INE - País

(6) Variação Homóloga Mensal. Até Dez. de 1997, com base no Índice de Preços no Consumidor Total s/ Habitação (1991=100) - Continente
A partir de Jan. de 1998, com base no Índice de Preços no Consumidor Total (1997=100) - Nacional